

## BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gerência, Elaboração e  
Divulgação de  
Relatórios de Análise  
Econômica Financeira e  
Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização  
Bradesco.

ISO 9001

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, do Banco Alvorada S.A. (Banco Alvorada), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, o Banco Alvorada registrou Lucro Líquido de R\$ 2,059 bilhões, correspondente a R\$ 9.864,39 por ação, Patrimônio Líquido de R\$ 21,980 bilhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 10,80% sobre o Patrimônio Líquido médio do período.

Salvador, BA, 28 de janeiro de 2011.  
Diretoria

#### Balanco Patrimonial em 31 de dezembro - Em Reais mil

ATIVO	2010	2009	PASSIVO	2010	2009
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>11.128.675</b>	<b>7.265.548</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>2.120.000</b>	<b>2.105.696</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4) .....	2	234	DEPÓSITOS (Nota 11) .....	35.303	-
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5) .....	6.616.370	3.581.048	Depósitos Interfinanceiros .....	35.303	-
Aplicações no Mercado Aberto .....	12.146	12.870	CAPTACÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 11) .....	-	41.529
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	6.604.224	3.568.178	Carteira Livre Movimentação .....	-	41.529
DERIVATIVOS (Nota 6) .....	735.783	672.300	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12) .....	330	587
Carteira Própria .....	548.273	499.968	CEF .....	2.084.367	2.063.580
Vinculadas à Prestação de Garantias .....	187.510	172.332	Sociais e Estatutárias .....	1623.896	1.134.866
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS .....	50	50	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a) .....	261.024	113.539
Créditos Vinculados:			Diversas (Nota 14b) .....	199.447	815.175
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação .....	50	50			
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS .....	1.343	1.684	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>1.741.177</b>	<b>1.362.942</b>
Transferências Internas de Recursos .....	(131.039)	(86.355)	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12) .....	1.580	2.813
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7) .....			CEF .....	1.580	2.813
Operações de Arrendamentos a Receber:			OUTRAS OBRIGAÇÕES .....	1.739.597	1.360.129
- Setor Privado .....	1.038.913	1.448.195	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a) .....	611.412	489.021
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil .....	(1.009.517)	(1.427.623)	Diversas (Nota 14b) .....	1.128.185	871.108
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa .....	(160.435)	(106.927)			
OUTROS CRÉDITOS .....	3.905.926	3.096.433	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)</b> .....	<b>21.979.965</b>	<b>15.406.530</b>
Rendas a Receber .....	3.616.046	2.856.423	Capital:		
Diversos (Nota 8) .....	289.936	240.166	- De Domiciliados no País .....	14.746.080	9.746.080
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa .....	(56)	(156)	- De Domiciliados no Exterior .....	3.920	3.920
OUTROS VALORES E BENS .....	240	154	Reservas de Lucros .....	7.216.990	5.646.946
Outros Valores e Bens .....	308	150	Ajustes de Avaliação Patrimonial .....	12.975	9.584
Provisões para Desvalorizações .....	(184)	(58)			
Despesas Antecipadas .....	116	62			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>5.206.787</b>	<b>745.970</b>			
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5) .....	4.558.355	-			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros .....	4.558.355	-			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS					
DERIVATIVOS (Nota 6) .....	50.215	58.207			
Carteira Própria .....	35.459	110			
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação .....	-	40.860			
Moeda de Privatização .....	14.756	17.237			
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7) .....	(104.147)	(100.196)			
Operações de Arrendamentos a Receber:					
- Setor Privado .....	938.073	2.026.133			
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil .....	(931.515)	(2.026.133)			
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa .....	(110.705)	(100.196)			
OUTROS CRÉDITOS .....	702.364	787.923			
Diversos (Nota 8) .....	702.592	788.065			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa .....	(218)	(142)			
OUTROS VALORES E BENS .....	-	36			
Despesas Antecipadas .....	-	36			
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>9.505.680</b>	<b>10.863.650</b>			
INVESTIMENTOS (Nota 9) .....	6.486.893	6.175.980			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País .....	6.443.049	6.086.307			
Outros Investimentos .....	86.423	132.252			
Provisões para Perdas .....	(42.579)	(42.579)			
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 10) .....	3.018.787	4.687.670			
Bens Arrendados .....	5.071.565	6.600.263			
Depreciações Acumuladas .....	(2.052.778)	(1.912.593)			
<b>TOTAL</b> .....	<b>25.841.142</b>	<b>18.875.168</b>	<b>TOTAL</b> .....	<b>25.841.142</b>	<b>18.875.168</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

#### Demonstração do Resultado - Em Reais mil

	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2010	2009	2010	2009
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>1.509.517</b>	<b>3.098.484</b>	<b>1.509.517</b>	<b>2.357.486</b>
Operações de Crédito .....	1.012	2.552	1.012	907
Operações de Arrendamento Mercantil .....	905.584	2.226.100	905.584	1.965.601
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b) .....	602.921	869.832	602.921	390.978
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>751.720</b>	<b>1.888.526</b>	<b>751.720</b>	<b>1.943.125</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 11b) .....	1.946	3.729	1.946	144.276
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 12b) .....	90	200	90	325
Operações de Arrendamento Mercantil .....	722.946	1.820.604	722.946	1.648.744
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7e) .....	28.738	63.993	28.738	149.780
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>757.797</b>	<b>1.209.958</b>	<b>757.797</b>	<b>414.361</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>765.838</b>	<b>1.263.605</b>	<b>765.838</b>	<b>2.969.568</b>
Despesas de Pessoal (Nota 16) .....	(2.773)	(3.563)	(2.773)	(4.784)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17) .....	(4.179)	(7.617)	(4.179)	(9.265)
Despesas Tributárias (Nota 18) .....	(38.630)	(64.798)	(38.630)	(32.675)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9a) .....	866.168	1.400.225	866.168	2.937.852
Outras Receitas Operacionais (Nota 19) .....	38.353	51.881	38.353	201.119
Outras Despesas Operacionais (Nota 20) .....	(93.101)	(112.523)	(93.101)	(122.679)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>1.523.635</b>	<b>2.473.563</b>	<b>1.523.635</b>	<b>3.383.929</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21)</b> .....	<b>10.798</b>	<b>16.519</b>	<b>10.798</b>	<b>59.590</b>
<b>RESULTADO ANTES DA DISTRIBUIÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....	<b>1.534.433</b>	<b>2.490.082</b>	<b>1.534.433</b>	<b>3.443.519</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 24a e b)</b> .....	<b>(265.531)</b>	<b>(431.008)</b>	<b>(265.531)</b>	<b>(150.745)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b> .....	<b>1.268.902</b>	<b>2.059.074</b>	<b>1.268.902</b>	<b>3.292.774</b>
Número de ações (Nota 15a) .....	208.738	208.738	208.738	158.193
Lucro por ação em R\$ .....	6.078,92	9.864,39	6.078,92	20.814,92

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Continua...

...Continuação

**BANCO ALVORADA S.A.**Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gestão, Elaboração e  
Divulgação de  
Relatórios de Análise  
Econômica, Financeira e  
Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização  
Bradesco.

ISO 9001

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Reais mil**

Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	Totais
	Capital Realizado	Aumento de Capital	Legal	Estatutárias	Próprias	Coligadas e Controladas		
<b>Saldos em 30.6.2010</b>	<b>14.750.000</b>	-	<b>409.915</b>	<b>5.839.537</b>	<b>4.926</b>	<b>302</b>	-	<b>21.004.680</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	7.753	(6)	-	7.747
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	1.268.902	1.268.902
Destinações: - Reservas	-	-	63.446	904.092	-	-	(967.538)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(301.364)	(301.364)
<b>Saldos em 31.12.2010</b>	<b>14.750.000</b>	-	<b>473.361</b>	<b>6.743.629</b>	<b>12.679</b>	<b>296</b>	-	<b>21.979.965</b>
<b>Saldos em 31.12.2008</b>	<b>3.728.879</b>	<b>21.121</b>	<b>205.768</b>	<b>2.930.438</b>	<b>(2.349)</b>	<b>(9)</b>	-	<b>6.883.848</b>
Aumento de Capital por Subscrição	-	6.000.000	-	-	-	-	6.000.000	-
Homologação de Aumento de Capital	6.021.121	(6.021.121)	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	11.933	9	-	11.942
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	3.292.774	3.292.774
Destinações: - Reservas	-	-	164.639	2.346.101	-	-	(2.510.740)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(782.034)	(782.034)
<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>9.750.000</b>	-	<b>370.407</b>	<b>5.276.539</b>	<b>9.584</b>	-	-	<b>15.406.530</b>
Aumento de Capital por Subscrição	-	5.000.000	-	-	-	-	5.000.000	-
Homologação de Aumento de Capital	5.000.000	(5.000.000)	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	3.095	296	-	3.391
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	2.059.074	2.059.074
Destinações: - Reservas	-	-	102.954	1.467.090	-	-	(1.570.044)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(489.030)	(489.030)
<b>Saldos em 31.12.2010</b>	<b>14.750.000</b>	-	<b>473.361</b>	<b>6.743.629</b>	<b>12.679</b>	<b>296</b>	-	<b>21.979.965</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração dos Fluxos de Caixa - Em Reais mil**

	Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2º Semestre 2010	2010	2009
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.534.433	2.490.082	3.443.519
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(223.956)	(84.740)	(2.534.814)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	26.738	63.993	149.780
Depreciações	717.838	1.812.030	1.646.484
Perdas/Provisões por Desvalorização de Ativos	25	25	3.283
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(866.168)	(1.400.225)	(2.937.852)
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	2.868	8.499	(280.978)
Superviniência de Depreciação	(104.495)	(576.824)	(1.062.256)
Ganho/Perda na Venda de Investimentos	(9.318)	(9.318)	(53.329)
Ganho/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	307	356	32
Outros	8.249	16.724	22
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>1.310.477</b>	<b>2.405.342</b>	<b>908.705</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(6.873.688)	(7.594.401)	(3.568.178)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(23.416)	(57.827)	(449.366)
(Aumento)/Redução em Relações Interdependências	408	341	(298)
(Aumento)/em Operações de Arrendamento Mercantil	(5.770)	(15.382)	(15.973)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	(3.655)	(8.588)	255.665
(Aumento)/Redução em Outros Valores e Bens	(49)	(18)	(98)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(185.863)	(375.679)	736.483
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(9.1413)	(124.580)	(66.112)
<b>Caixa Líquido Proveniente das/Utilizado nas Atividades Operacionais</b>	<b>(5.872.969)</b>	<b>(5.770.792)</b>	<b>(2.199.172)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>			
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	(1.726)	5.406	(21.618)
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	87	101	92
Alienação de Investimentos	50.832	50.833	522.927
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	211.226	438.568	168.201
Aquisição de Bens não de Uso Próprio	(532)	(626)	(151)
Aquisição de Investimentos	(200.410)	(220.410)	(89.467)
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(3.041)	(4.891)	(2.363.891)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Recebidos de Coligadas e Controladas	501.914	508.571	596.547
<b>Caixa Líquido Proveniente das/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>558.350</b>	<b>777.552</b>	<b>(1.187.360)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>			
Aumento/(Redução) em Depósitos	35.303	35.303	(2.621.110)
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	(43.312)	(41.529)	(7.272)
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(744)	(1.490)	(1.563)
Aumento de Capital em Dinheiro	-	5.000.000	6.000.000
<b>Caixa Líquido Proveniente das/Utilizado nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(8.753)</b>	<b>4.992.284</b>	<b>3.370.055</b>
<b>Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(5.323.372)</b>	<b>(956)</b>	<b>(16.477)</b>
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Inicio do período	5.335.520	13.104	29.581
Fim do período	12.148	12.148	13.104
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(5.323.372)	(956)	(16.477)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração do Valor Adicionado - Em Reais mil**

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2010	%	2010	%	2009	%
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>1.438.829</b>	<b>91,3</b>	<b>2.990.368</b>	<b>116,9</b>	<b>2.345.736</b>	<b>67,4</b>
1.1) Intermediação Financeira	1.509.517	95,8	3.098.484	121,1	2.357.486	67,7
1.2) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26.738)	(1,7)	(63.993)	(2,5)	(149.780)	(4,3)
1.3) Outras	(43.950)	(2,8)	(44.123)	(1,7)	138.030	4,0
<b>2 - DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(724.982)</b>	<b>(46,0)</b>	<b>(1.824.533)</b>	<b>(71,3)</b>	<b>(1.793.345)</b>	<b>(51,5)</b>
<b>3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(4.179)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(7.617)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(9.265)</b>	<b>(0,3)</b>
Serviços de Terceiros	(20)	-	(35)	-	(36)	-
Comunicações	(18)	-	(41)	-	(69)	-
Serviços do sistema financeiro	(130)	-	(194)	-	(3.275)	(0,1)
Propaganda, promoções e publicidade	(127)	-	-	-	(529)	-
Transporte	(10)	-	(12)	-	(18)	-
Serviços técnicos especializados	(3.872)	(0,3)	(6.962)	(0,3)	(5.338)	(0,2)
Outras	(2)	-	(19)	-	-	-
<b>4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)</b>	<b>709.668</b>	<b>45,0</b>	<b>1.158.218</b>	<b>45,3</b>	<b>543.126</b>	<b>15,6</b>
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4)</b>	<b>709.668</b>	<b>45,0</b>	<b>1.158.218</b>	<b>45,3</b>	<b>543.126</b>	<b>15,6</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>866.168</b>	<b>55,0</b>	<b>1.400.225</b>	<b>54,7</b>	<b>2.937.852</b>	<b>84,4</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	866.168	55,0	1.400.225	54,7	2.937.852	84,4
<b>7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>1.575.836</b>	<b>100,0</b>	<b>2.558.443</b>	<b>100,0</b>	<b>3.480.978</b>	<b>100,0</b>
<b>8 - DISTRIBUIR VALOR ADICIONADO</b>	<b>1.575.836</b>	<b>100,0</b>	<b>2.558.443</b>	<b>100,0</b>	<b>3.480.978</b>	<b>100,0</b>
<b>8.1) Pessoal</b>	<b>2.773</b>	<b>0,2</b>	<b>3.563</b>	<b>0,1</b>	<b>4.784</b>	<b>0,1</b>
Outros Encargos	2.773	0,2	3.563	0,1	4.784	0,1
<b>8.2) Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>304.161</b>	<b>19,3</b>	<b>495.806</b>	<b>19,4</b>	<b>183.420</b>	<b>5,3</b>
Federais	302.572	19,2	492.373	19,3	180.003	5,2
Municipais	1.589	0,1	3.433	0,1	3.417	0,1
<b>8.3) Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>1.268.902</b>	<b>80,5</b>	<b>2.059.074</b>	<b>80,5</b>	<b>3.292.774</b>	<b>94,6</b>
Dividendos	301.364	19,1	489.030	19,1	782.034	22,5
Lucros Retidos	967.538	61,4	1.570.044	61,4	2.510.740	72,1

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Continua...

...Continuação

## BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco



### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

#### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Alvorada S.A. (Banco Alvorada) é uma instituição financeira, que tem por objetivo efetuar operações bancárias em geral, inclusive câmbio e arrendamento mercantil. O Banco Alvorada é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

#### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e de arrendamento mercantil, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução do valor recuperável - impairment de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. As alterações introduzidas, respectivamente, pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, não produziram efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Instituição.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 28 de janeiro de 2011.

#### 3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

##### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco.

##### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados a operações no exterior, que são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço. As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas, mensalmente, pelo valor das contraprestações exigíveis no período (Portaria MF nº 140/84) e considera o ajuste a valor presente das operações de arrendamento mercantil.

##### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

##### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

##### e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; Títulos disponíveis para venda – que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseado em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

##### f) Operações de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias .....	B
• de 31 a 60 dias .....	C
• de 61 a 90 dias .....	D
• de 91 a 120 dias .....	E
• de 121 a 150 dias .....	F
• de 151 a 180 dias .....	G
• superior a 180 dias .....	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos, conforme facultada pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização ("accrual") destas operações de crédito vencidas até 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

As operações negociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, conforme descrito a seguir:

##### I - Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

#### II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)

Registados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar e Valor residual a balançar, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações – Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

#### III - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com os benefícios de redução de 30% na vida útil normal do bem prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são os seguintes: veículos e afins, 20%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; e outros bens, 10% e 20%.

#### IV - Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o Imobilizado de Arrendamento (Nota 10).

#### V - Superveniência/(insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumarizados nos itens "II" a "IV" acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil.

Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registrados no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

#### g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre as adições temporárias e prejuízo fiscal, são registrados na rubrica "Outros Créditos – Diversos"; e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, é registrada na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias", sendo que para superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

#### h) Despesas antecipadas

Correspondem às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. São registrados no ativo de acordo com o princípio da competência.

#### i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para perda e da redução ao valor recuperável – impairment, quando aplicável.

#### j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a Instituição.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos – 10% ao ano.

#### k) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia.

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são registradas como reduções do passivo e apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação.

#### l) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – impairment

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável – impairment, que é reconhecida no resultado do exercício quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo: (i) seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

#### m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 13a);
- Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 13b e 13c); e
- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 13b).

#### n) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

Continuar...

...Continuação

# BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.



## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Disponibilidades em moeda nacional	2	234
Total de disponibilidades (caixa)	2	234
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	12.146	12.870
Total caixa e equivalentes de caixa	12.148	13.104

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

### 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

#### a) Vencimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 180 dias	180 a 360 dias	3 a 5 anos	Total
	2010	2009		
Aplicação no mercado aberto:				
Posição bancada	12.146	-	-	12.146
Letras financeiras do tesouro	12.146	-	-	12.146
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.604.224	-	4.558.355	11.162.579
Total em 2010	6.616.370	-	4.558.355	11.174.725
Total em 2009	12.870	3.568.178	-	3.581.048

#### b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	6.626	11.055
Subtotal	6.626	11.055
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	795.049	331.499
Total (Nota 6b)	801.675	342.554

#### b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	801.675	342.554
Títulos de renda fixa	23.550	23.717
Títulos de renda variável	1.219	4.315
Cotas de fundos de investimentos	43.386	20.392
Total	869.832	390.978

#### c) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco Alvorada S.A. não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

### 7) OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

#### a) Modalidades e prazos

	Curso normal						Total (A)	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010	2009
Operações de crédito								
Arrendamento Mercantil	100.003	98.075	86.809	235.891	357.907	611.999	1.490.684	98,21
Outros créditos	489	489	489	1.485	2.490	21.755	27.197	1,79
Total em 2010	100.492	98.564	87.298	237.376	360.397	633.754	1.517.881	100,00
Total em 2009	145.027	145.050	131.209	373.664	638.664	1.478.291		2.911.905

	Curso anormal					Total (B)		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2010	2009	
Operações de crédito								
Arrendamento Mercantil	11.138	9.315	6.824	15.147	36.272	78.696	100,00	
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	910	3,09
Total em 2010	11.138	9.315	6.824	15.147	36.272	78.696	100,00	
Total em 2009	6.633	5.670	3.660	7.434	6.041		29.438	100,00

	Curso anormal					Total (C)		Total geral (A+B+C)	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	2010	2009	RS	%
Operações de crédito									
Arrendamento Mercantil	11.042	11.755	10.334	29.659	50.677	106.673	220.140	100,00	144,211
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	83,33
Total em 2010	11.042	11.755	10.334	29.659	50.677	106.673	220.140	100,00	28,852
Total em 2009	6.548	7.034	6.107	18.486	41.022	93.866	173.063	100,00	16,67

#### b) Concentração de operações de arrendamento mercantil e outros créditos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2010	%	2009	%
Maior devedor	27.152	1,49	29.859	0,96
Dez maiores devedores	45.807	2,52	57.461	1,84
Vinte maiores devedores	54.298	2,99	69.796	2,24
Cinquenta maiores devedores	72.730	4,00	98.530	3,16
Cem maiores devedores	94.238	5,19	131.966	4,22

#### c) Setor de atividade econômica

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2010	%	2009	%
Setor privado	1.816.717	100,00	3.114.406	100,00
Indústria	133.600	7,35	251.477	8,07
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	23.924	1,32	46.530	1,49
Alimentícia e bebidas	21.535	1,18	37.727	1,21
Móveis e produtos de madeira	20.864	1,15	30.846	0,99
Materiais não metálicos	12.574	0,69	13.979	0,45
Têxtil e confecções	11.636	0,64	18.532	0,60
Química	8.669	0,48	18.542	0,60
Artigos de borracha e plásticos	8.199	0,45	15.148	0,49
Extração de minerais metálicos e não metálicos	6.857	0,38	18.335	0,59
Eletroeletrônica	3.126	0,17	11.289	0,36
Edição, impressão e reprodução	3.068	0,17	10.073	0,32
Artefatos de couro	2.930	0,16	5.118	0,16
Autopeças e acessórios	2.808	0,15	4.627	0,15
Papel e celulose	2.140	0,12	3.217	0,10
Veículos leves e pesados	1.871	0,10	2.178	0,07
Refino de petróleo e produção de álcool	874	0,05	3.384	0,11
Demais indústrias	2.525	0,14	11.952	0,38

### 6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

#### a) Classificação por categoria e prazos

Títulos (1)	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010	2009
Títulos para negociação	488.780	15.981	-	178.482	683.243	683.899
Letras financeiras do tesouro	-	15.981	-	178.482	194.463	195.119
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	12.672
Cotas de Fundos de Investimentos	488.780	-	-	-	488.780	488.780
Títulos disponíveis para venda	52.540	-	-	50.215	102.755	81.448
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	35.343	35.343	36.216
Ações (4)	52.540	-	-	-	52.540	30.013
Outros	-	-	-	14.872	14.872	15.219
Total em 2010	541.320	15.981	-	228.697	785.998	765.347
Total em 2009	495.276	3.549	10.184	221.498		730.507

- As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco, foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações compromissadas pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
- Em 2010 foram realizadas perdas que não temporárias no valor de R\$ 25 mil (2009 - R\$ 3.281 mil), para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	801.675	342.554
Títulos de renda fixa	23.550	23.717
Títulos de renda variável	1.219	4.315
Cotas de fundos de investimentos	43.386	20.392
Total	869.832	390.978

O Banco Alvorada S.A. não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

### 7) OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

#### a) Modalidades e prazos

	Curso normal						Total (A)	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010	2009
Operações de crédito								
Arrendamento Mercantil	100.003	98.075	86.809	235.891	357.907	611.999	1.490.684	98,21
Outros créditos	489	489	489	1.485	2.490	21.755	27.197	1,79
Total em 2010	100.492	98.564	87.298	237.376	360.397	633.754	1.517.881	100,00
Total em 2009	145.027	145.050	131.209	373.664	638.664	1.478.291		2.911.905

	Curso anormal					Total (B)		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2010	2009	
Operações de crédito								
Arrendamento Mercantil	11.138	9.315	6.824	15.147	36.272	78.696	100,00	
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	910	3,09
Total em 2010	11.138	9.315	6.824	15.147	36.272	78.696	100,00	
Total em 2009	6.633	5.670	3.660	7.434	6.041		29.438	100,00

	Curso anormal					Total (C)		Total geral (A+B+C)	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	2010	2009	RS	%
Operações de crédito									
Arrendamento Mercantil	11.042	11.755	10.334	29.659	50.677	106.673	220.140	100,00	144,211
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	83,33
Total em 2010	11.042	11.755	10.334	29.659	50.677	106.673	220.140	100,00	28,852
Total em 2009	6.548	7.034	6.107	18.486	41.022	93.866	173.063	100,00	16,67

#### b) Concentração de operações de arrendamento mercantil e outros créditos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2010	%	2009	%
Maior devedor	27.152	1,49	29.859	0,96
Dez maiores devedores	45.807	2,52	57.461	1,84
Vinte maiores devedores	54.298	2,99	69.796	2,24
Cinquenta maiores devedores	72.730	4,00	98.530	3,16
Cem maiores devedores	94.238	5,19	131.966	4,22

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2010	%	2009	%
Comércio	393.796	21,68	686.974	22,03
Produtos em lojas especializadas	127.616	7,02	223.611	7,18
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	61.812	3,40	123.167	4,15
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	45.405	2,50	39.002	1,25
Combustíveis	25.951	1,43	50.750	1,63
Resíduos e sucatas	25.843	1,42	46.647	1,50
Varejistas não especializados	24.140	1,33	31.757	1,02
Vestuário e calçados	20.799	1,15	46.557	1,50
Artigos de uso pessoal e doméstico	15.252	0,84	44.426	1,43
Veículos automotores	13.253	0,73	15.350	0,49
Intermediário do comércio	10.591	0,58	21.056	0,68
Atacalista de mercadorias em geral	9.797	0,54	17.892	0,57
Produtos agropecuários	3.036	0,17	5.922	0,19
Alajamento e alimentação	10.301	0,57	13.637	0,44
Intermediários financeiros	1.146	0,06	2.823	0,09
Serviços	568.364	31,29	967.368	31,06
Transportes e armazenagens	314.604	17,32	494.707	15,88
Atividades imob. alugueis e serviços prestados às empresas	117.842	6,49	164.598	5,29
Construção civil	45.641			

## BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Conta, Balanço e Divulgação de Informações Econômicas e Financeiras e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco

ISO 9001

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

d) Composição das operações de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Níveis de Risco	Saldo da carteira				Provisão Requerida		Provisão		Percentual Mínimo Requerido
	Curso Normal	Curso Anormal	Total	%	Genérica	Específica	2010	2009	
							2010	2009	
AA	1.077	-	1.077	0,06	-	-	-	-	-
A	297.213	-	297.213	16,36	1.486	-	1.486	2.861	0,50
B	82.409	6.103	88.512	4,87	824	61	885	1.455	1,00
C	1.036.476	33.901	1.070.377	58,92	31.095	1.017	32.112	63.857	3,00
<b>Subtotal</b>	<b>1.417.175</b>	<b>40.004</b>	<b>1.457.179</b>	<b>80,21</b>	<b>33.405</b>	<b>1.078</b>	<b>34.483</b>	<b>68.173</b>	
D	45.049	39.589	84.638	4,66	4.505	3.959	8.464	9.378	10,00
E	14.405	25.937	40.342	2,22	4.321	7.781	12.102	10.853	30,00
F	6.311	18.919	25.230	1,39	3.156	9.460	12.616	11.792	50,00
G	4.672	13.923	18.595	1,02	3.270	9.746	13.016	11.657	70,00
H	30.269	160.464	190.733	10,50	30.269	160.464	190.733	95.568	100,00
<b>Subtotal</b>	<b>100.706</b>	<b>258.832</b>	<b>359.538</b>	<b>19,79</b>	<b>45.521</b>	<b>191.410</b>	<b>236.931</b>	<b>139.248</b>	
<b>Total em 2010</b>	<b>1.517.881</b>	<b>298.836</b>	<b>1.816.717</b>	<b>100,00</b>	<b>78.926</b>	<b>192.488</b>	<b>271.414</b>	<b>100,00</b>	
%	83,55	16,45	100,00		29,08	70,92			
<b>Total em 2009</b>	<b>2.911.905</b>	<b>202.501</b>	<b>3.114.406</b>	<b>100,00</b>	<b>112.540</b>	<b>94.881</b>	<b>207.421</b>	<b>100,00</b>	
%	93,50	6,50	100,00		54,26	45,74			

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Saldo inicial</b>	<b>207.421</b>	<b>57.641</b>
Constituição	63.993	149.780
<b>Saldo final</b>	<b>271.414</b>	<b>207.421</b>
- Provisão específica (1)	192.488	94.881
- Provisão genérica (2)	78.926	112.540
- Recuperação de créditos baixados (3)	2.552	907

- (1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
- (2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e portanto, não enquadradas no item anterior; e
- (3) Registrada em receitas de operações de crédito, como previsto nas normas e instruções do BACEN.

f) Operações de Arrendamento Mercantil

I - Os contratos de arrendamento mercantil possuem atualização prefixada ou pós-fixada e podem ter as seguintes características:

- Arrendamento financeiro, com cláusula de não-cancelamento e opção de compra; e
- Arrendamento operacional, com cláusula que possibilite o cancelamento e assegurem ao arrendatário a opção pela aquisição do bem a qualquer momento, pelo valor de mercado.

II - Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Arrendamentos financeiros a receber	1.976.986	3.474.328
(-) Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(1.941.032)	(3.453.756)
Bens arrendados financeiros + perdas em arrendamentos (liquidads)	5.071.565	6.600.263
<b>(-) Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros</b>	<b>(2.052.778)</b>	<b>(1.912.593)</b>
- Depreciações acumuladas	(3.864.790)	(3.147.780)
- Superveniência de depreciação	1.812.012	1.235.187
(-) Valor residual garantido antecipado (Nota 14b)	(1.265.221)	(1.623.598)
<b>Total do valor presente</b>	<b>1.789.520</b>	<b>3.084.644</b>

B) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Créditos tributários (Nota 24c)	353.850	422.699
Devedores por depósito em garantia	341.178	319.102
Pagamentos a ressarcar	136.181	128.621
Impostos e contribuições	108.386	88.403
Devedores por compra de valores e bens	27.197	29.762
Devedores diversos	25.366	39.285
Outros	359	359
<b>Total</b>	<b>992.518</b>	<b>1.028.231</b>

9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas"

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)	Participação no capital (%)	Lucro líquido/(prejuízo) ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (5)		
						2010	2009	2010	2009	
						Ações	Cotas			
<b>I - CONTROLADAS</b>										
Rubi Holdings Ltda.	5.156.007	5.392.995	-	5.151.920	99,920	1.191.485	5.388.681	5.252.834	1.190.539	2.528.788
Miramar Holdings S.A. (1)	167.000	254.974	41.998	-	100,000	14.305	254.974	54.225	6.799	3.411
Alvorada Administradora de Cartões Ltda.	167.451	234.053	-	167.451	99,999	12.152	234.053	222.016	12.152	51.788
Caeté Holdings Ltda.	40.158	54.429	-	39.774	99,043	124.782	53.908	51.829	123.588	241.098
Bradesco Corretora de Seguros Ltda.	14.057	34.128	-	14.057	99,999	15.400	34.128	18.874	15.400	(1.039)
Baneb Corretora de Seguros S.A.	3.940	8.349	419	-	54,110	616	4.518	12.640	333	359
Settle Consultoria, Assessoria e Sist. Ltda.	430	630	-	430	99,999	(22)	630	652	(22)	(118)
Aicará Holdings Ltda.	135	157	-	127	93,949	7	148	141	7	6
Nova Páris Participações Ltda. (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32.786
Outras empresas controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.500
<b>Total das empresas controladas</b>							<b>5.971.040</b>	<b>5.604.835</b>	<b>1.348.796</b>	<b>2.864.581</b>
<b>II - COLIGADAS</b>										
Serel Participações em Imóveis S.A.	53.778	1.010.600	5.470	-	37,879	91.145	400.291	366.093	34.524	29.878
Embauba Holdings Ltda.	55.1937	566.373	-	18.663	3,381	58.954	19.150	19.051	1.993	1.389
Marcelha Holdings Ltda.	135.000	234.526	-	10.934	8,099	(20.014)	18.995	20.607	(1.621)	(9.684)
Manacás Holdings Ltda.	28.652	31.936	-	11.107	38,765	1.054	12.380	11.975	409	354
Tempo Serviços Ltda.	1.575.650	1.780.816	-	7.797	0,495	171.931	8.815	8.611	851	785
STVD Holdings S.A.	912.000	1.254.041	51.724	-	0,547	77.093	6.860	6.444	422	350
Cia. Brasil de Soluções e Serv. - Visavale (3)	-	-	-	-	-	-	-	47.488	14.851	22.501
Cielo S.A. (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.492
Outras empresas coligadas	-	-	-	-	-	-	5.518	1.203	-	206
<b>Total das empresas coligadas</b>							<b>472.009</b>	<b>481.472</b>	<b>51.429</b>	<b>73.271</b>
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>							<b>6.443.049</b>	<b>6.086.307</b>	<b>1.400.225</b>	<b>2.937.852</b>

- (1) Em novembro de 2010 aumento de participação em função de novas aquisições;
- (2) Empresa alienada em maio de 2009;
- (3) Investimento utilizado para aumento de capital na Empresa Rubi Holdings Ltda., em 20 de julho de 2010;
- (4) Atual denominação da Cia. Brasileira de Meios de Pagamento - Visavale, alienada em abril de 2009;
- (5) Ajuste decorrente de avaliação; considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Investimentos por incentivos fiscais	14.321	14.321
Títulos patrimoniais	70	70
Ações e cotas	35.009	76.522
Outros investimentos (1)	37.023	41.339
<b>Subtotal</b>	<b>86.423</b>	<b>132.252</b>
Provisão para perdas	(42.579)	(42.579)
<b>Total</b>	<b>43.844</b>	<b>89.673</b>

- (1) Em 2009, os investimentos na Cibrasec - Companhia Brasileira de Securitização e Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN deixaram de ser avaliados pelo método de equivalência patrimonial, em decorrência das alterações estabelecidas pela Resolução nº 3.619/89 do CMN e foram reclassificados para Outros Investimentos; e

10) IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Imobilizado de Arrendamento:		
- Veículos e afins	5.071.565	6.600.263
<b>- Total de bens arrendados</b>	<b>5.071.565</b>	<b>6.600.263</b>
- Depreciação acumulada de bens arrendados	(3.864.790)	(3.147.780)
- Superveniência de depreciação (Nota 3f - V)	1.812.012	1.235.187
<b>- Total da depreciação acumulada</b>	<b>(2.052.778)</b>	<b>(1.912.593)</b>
<b>Total</b>	<b>3.018.787</b>	<b>4.687.670</b>

Continua...

...Continuação

**BANCO ALVORADA S.A.**Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gestão, Elaboração e  
Divulgação de  
Relatórios de Análise  
Econômica Financeira e  
Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização  
Bradesco.

ISO 9001

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis****11) DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO****a) Depósitos/Captações do mercado**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 180 dias	181 a 360 dias	2010	2009
Depósitos interfinanceiros.....	35.303	-	35.303	-
Carteira livre movimentação – títulos públicos.....	-	-	-	41.529
<b>Total em 2010.....</b>	<b>35.303</b>	<b>-</b>	<b>35.303</b>	<b>-</b>
<b>Total em 2009.....</b>	<b>-</b>	<b>41.529</b>	<b>-</b>	<b>41.529</b>

**b) Despesas com depósitos e operações de captação do mercado**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Depósitos interfinanceiros.....	212	140.020
Captações no mercado aberto.....	3.517	4.256
<b>Total.....</b>	<b>3.729</b>	<b>144.276</b>

**12) OBRIGAÇÕES POR REPASSES****a) Operações de obrigações por repasses**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Do País:					
• CEF.....	28	137	165	1.580	1.910
<b>Total em 2010.....</b>	<b>28</b>	<b>137</b>	<b>165</b>	<b>1.580</b>	<b>1.910</b>
<b>Total em 2009.....</b>	<b>49</b>	<b>244</b>	<b>294</b>	<b>2.813</b>	<b>3.400</b>

**b) Despesas de operações de empréstimos e repasses**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Empréstimos:</b>		
• No País.....	-	1
<b>Subtotal de empréstimos.....</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
<b>Repasses do País:</b>		
• CEF.....	200	324
<b>Subtotal de repasses.....</b>	<b>200</b>	<b>324</b>
<b>Total.....</b>	<b>200</b>	<b>325</b>

**13) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS****a) Ativos Contingentes**

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

**b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias**

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

**I - Processos trabalhistas**

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras".

**II - Processos cíveis**

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro.

**III - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias**

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

**IV - Movimentação das Provisões Constituídas**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis e Fiscais e Previdenciárias (1)	Fiscais e Previdenciárias (1)
<b>No início do exercício de 2010.....</b>	<b>7.102</b>	<b>44.524</b>	<b>244.907</b>
Atualização monetária.....	-	33	5.557
Constituições líquidas de reversões e baixas (2).....	2.232	2.539	(33.066)
Pagamentos.....	(2.621)	(2.741)	-
<b>No fim do exercício de 2010 (Nota 14).....</b>	<b>6.713</b>	<b>44.355</b>	<b>217.398</b>

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais; e

(2) A rubrica "Fiscais e Previdenciárias" inclui baixas de processos que foram objeto de adesão ao programa de parcelamento e pagamentos à vista de débitos tributários que possuíam depósitos judiciais.

**c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis**

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré", e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

**14) OUTRAS OBRIGAÇÕES****a) Fiscais e previdenciárias**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 24c).....	472.226	327.209
Provisão para riscos fiscais (Nota 13b-IV).....	217.398	244.907
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	143.789	27.189
Impostos e contribuições a recolher.....	39.023	3.256
<b>Total.....</b>	<b>872.436</b>	<b>602.560</b>

**b) Diversas**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Credores por antecipação de valor residual.....	1.265.221	1.623.598
Provisão para passivos contingentes – cíveis (Nota 13b-IV).....	44.355	44.324
Provisão para passivos contingentes – trabalhistas (Nota 13b-IV).....	6.713	7.102
Credores diversos – país.....	6.580	6.546
Obrigações por aquisição de bens e direitos.....	4.220	3.938
Provisão para pagamentos a efetuar.....	543	575
<b>Total.....</b>	<b>1.327.632</b>	<b>1.686.283</b>

**15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

O capital social no montante de R\$ 14.750.000 mil (2009 – R\$ 9.750.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, é dividido em 208.738 (2009 – 158.193) ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal.

**b) Movimentação do capital social**

	Quantidade de ações	R\$ mil
<b>Em 31 de dezembro de 2009.....</b>	<b>158.193</b>	<b>9.750.000</b>
Aumento de capital – AGE/O de 23.4.2010 (1).....	50.545	5.000.000
<b>Em 31 de dezembro de 2010.....</b>	<b>208.738</b>	<b>14.750.000</b>

(1) A assembleia de 23 de abril de 2010 deliberou-se aumentar o capital social em R\$ 5.000.000 mil, elevando o de R\$ 9.750.000 mil para R\$ 14.750.000 mil, mediante a emissão de 50.545 novas ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal, ao preço de R\$ 98,922.3641318 por ação, para subscrição particular dos acionistas na proporção de 31,95147699% sobre a posição acionária que cada um possuía na data da respectiva Assembleia, com integralização à vista, de 100% do valor das ações subscritas, no ato da subscrição. Processo homologado pelo BACEN em 26 de maio de 2010.

**c) Reservas de Lucros**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009

Reservas de Lucros..... 7.216.990 5.646.946

Reserva Legal (1)..... 473.361 370.407

Reserva Estatutária (2)..... 6.743.629 5.276.539

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória.

A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

**d) Dividendos**

Aos acionistas está assegurado dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de importância não inferior a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No exercício foram provisionados dividendos no montante de R\$ 489.030 mil (2009 – R\$ 782.034 mil) correspondendo a R\$ 2.342,79 (2009 – R\$ 4.943,54) por ação. O pagamento dos dividendos de exercícios anteriores foi postergado para o final do exercício de 2011.

**16) DESPESAS DE PESSOAL**

Refere-se a indenizações trabalhistas no montante de R\$ 3.563 mil (2009 – R\$ 4.784 mil).

**17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Serviços técnicos especializados.....	6.962	5.338
Serviços do sistema financeiro.....	194	3.275
Propaganda, promoções e publicidade.....	354	629
Comunicações.....	41	59
Serviços de terceiros.....	35	36
Outras.....	31	18
<b>Total.....</b>	<b>7.617</b>	<b>9.265</b>

**18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009

Contribuição ao COFINS..... 51.963 25.099

Contribuição ao PIS..... 8.444 4.079

Impostos e taxas..... 958 80

Impostos sobre serviços – ISS..... 3.433 3.417

**Total..... 64.798 32.675****19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009

Juros e atualizações monetárias sobre impostos a compensar..... 16.259 10.883

Atualizações monetárias sobre depósitos vinculados (1)..... 7.273 69.901

Reversões de provisão operacional (1)..... 23.221 116.139

Juros sobre o capital próprio recebidos..... 1.569 -

Recuperação de encargos e despesas..... 50 62

Outras..... 3.509 4.134

**Total..... 51.881 201.119**

(1) Contempla valores de processos incluídos na adesão ao Programa de Parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários.

**20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009

Doações e Patrocínio de caráter cultural..... 58.894 -

Atualizações de impostos e contribuições..... 5.607 27.169

Provisões para contingências fiscais..... 4.946 2.112

Comissões com terceiros..... 2.612 -

Provisões para contingências cíveis..... 2.572 32.824

Despesas gerais..... 818 1.245

Indenizações pagas..... 11 1.558

Atualizações monetárias..... 18 45.412

Outras provisões (1)..... 16.595 -

Outras..... 20.350 12.359

**Total..... 112.523 122.679**

(1) Provisão para ajuste do valor de realização de outros créditos.

**21) RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009

Resultado na alienação de valores e bens (1)..... 12.444 56.758

Dividendos recebidos..... 4.202 2.715

Outras..... (127) 117

**Total..... 16.519 59.590**

(1) Em 2010, refere-se, substancialmente, ao lucro apurado na alienação de ações da BM&amp;FBOVESPA no montante de R\$ 9.318 mil em 2009 – R\$ 53.329 mil, ações da CETIP S.A.

Continua...

...Continuação

## BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Genis, Haboração e  
Divulgação de Anúncios  
Relatórios de Auditoria  
Exercícios Financeiros e  
Demonstrações  
Contábeis da Organização  
Bradesco

ISO 9001

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

#### 22) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR, CONTROLADAS E COLIGADAS

a) As transações com o controlador, controladas e coligadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2010 Ativos (passivos)	2009 Ativos (passivos)	2010 Receitas (despesas)	2009 Receitas (despesas)
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A.	11.162.579	3.568.178	795.049	331.499
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>				
Banco Bradesco S.A.	12.146	12.870	6.626	11.055
<b>Captações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A.	(35.303)	-	(212)	(140.020)
<b>Captações no mercado aberto:</b>				
Banco Bradesco S.A.	-	(41.529)	(3.517)	(4.256)
<b>Dividendos e juros sobre o capital próprio:</b>				
Banco Bradesco S.A.	(1.621.990)	(1.133.196)	-	-
Rubi Holdings Ltda.	3.403.464	2.521.947	-	-
Nova Páteo Participações Ltda.	-	171.325	-	-
Castel Holdings Ltda.	117.409	75.543	-	-
Serrel Participações S.A.	60.934	60.606	-	-
Marselha Holdings Ltda.	16.428	16.438	-	-
Embauba Holdings Ltda.	4.282	3.335	-	-
Tempo Serviços Ltda.	3.287	2.638	-	-
Miramar Holdings S.A.	9.700	3.241	-	-
Alvorada Administradora de Cartões Ltda.	116	492	-	-
Bradesco Corretora de Seguros Ltda.	146	-	-	-
Outras Controladas e Coligadas	87	356	-	-

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

#### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

#### 23) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco Alvorada (incorporador do Banco Banab S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Banab de Seguridade Social - Bases (relativos aos ex-empregados do Banab). As obrigações atuariais dos planos de contribuição definida e benefício definido estão integralmente cobertas pelos patrimônios dos planos.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

#### 24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	2010 31 de dezembro - R\$ mil	2009 31 de dezembro - R\$ mil
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.490.082	3.443.519
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% (1)	(996.033)	(1.377.408)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Participações em coligadas e controladas	560.090	1.175.141
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	-	23.471
Despesas e provisões indedutíveis liquidadas de receitas não tributáveis	(22.210)	29.577
Outros valores	27.145	(1.526)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>(431.008)</b>	<b>(150.745)</b>

- (1) A alíquota da contribuição social para as empresas do segmento financeiro foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08 (Nota 3g); e  
(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

### A Diretoria

Oswaldo Tadeu Fernandes - Contador - CRC 1SP271968/O-5 "BA"

### Relatório dos Auditores Independentes

Aos Administradores

#### Banco Alvorada S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Alvorada S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestres findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	2010 31 de dezembro - R\$ mil	2009 31 de dezembro - R\$ mil
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(402.986)	(315.611)
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição (realização) no exercício, sobre adições temporárias	15.747	16.951
Prejuízo fiscal	(43.769)	147.915
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>(28.022)</b>	<b>164.866</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>(431.008)</b>	<b>(150.745)</b>

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2009	Consti- tuição	Real- ização	Saldo em 31.12.2010
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	82.794	34.354	1.486	115.662
Provisão para contingências cíveis	15.910	2.698	1.096	17.512
Provisão para contingências fiscais	57.750	2.339	14.671	45.418
Provisão para contingências trabalhistas	2.518	1.313	1.296	2.535
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	19.876	-	2.165	17.711
Provisão para desvalorização de bens não de uso	31	5	12	74
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	-	4	4	4
Ágio amortizado	29.260	862	12.645	17.477
Outros	25.818	7.676	183	33.311
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>233.957</b>	<b>49.301</b>	<b>33.554</b>	<b>249.704</b>
Prejuízo fiscal	147.915	-	43.769	104.146
<b>Subtotal</b>	<b>381.872</b>	<b>49.301</b>	<b>77.323</b>	<b>353.850</b>
Contribuição social a compensar MP nº 2.158-35 de 24.8.2001	40.827	-	40.827	-
<b>Total dos créditos tributários (Nota 8)</b>	<b>422.699</b>	<b>49.301</b>	<b>118.150</b>	<b>353.850</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14a)	327.208	145.737	719	472.226
<b>Crédito tributário (Obrigações fiscais diferidas)</b>	<b>95.491</b>	<b>(96.436)</b>	<b>117.431</b>	<b>(118.376)</b>

d) Prejuízo de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	Em 31 de dezembro de 2010 - R\$ mil			
	Diferenças temporárias	Contribuição social	Prejuízo fiscal	Total
2011	43.540	24.726	98.164	166.430
2010	43.540	24.726	5.982	74.248
2013	43.527	24.718	-	68.245
2014	8.612	5.085	-	13.697
2015	22.535	8.695	-	31.230
<b>Total</b>	<b>161.754</b>	<b>87.950</b>	<b>104.146</b>	<b>353.850</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 332.674 mil (2009 - R\$ 389.972 mil), sendo R\$ 230.996 mil (2009 - R\$ 216.078 mil) de diferenças temporárias, R\$ 101.678 mil (2009 - R\$ 136.074 mil) de prejuízo fiscal e (2009 - R\$ 37.820 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

#### e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 472.226 mil (2009 - R\$ 327.208 mil) relativas à superveniência de depreciação R\$ 453.003 mil (2009 - R\$ 308.797 mil), amortização de deságio R\$ 3.072 mil (2009 - R\$ 3.072 mil), ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos R\$ 8.453 mil (2009 - R\$ 6.462 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 7.698 mil (2009 - R\$ 8.877 mil).

#### 25) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Conforme previsto no Ofício Circular CVM nº 01/07, o Banco Alvorada está dispensado de apurar o valor de mercado das operações de arrendamento mercantil, as quais se encontram registradas, a valor presente, de acordo com a Lei nº 6.099/74, substancialmente, como imobilizado de arrendamento. O valor contábil dos demais instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2010 equivale, aproximadamente, ao valor de realização desses instrumentos.

b) O seguro dos bens arrendados está vinculado a cláusulas específicas dos contratos de arrendamento mercantil. Os bens de uso da sociedade estão segurados por montantes suficientes para cobrir eventuais sinistros contra incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos.

c) Em adesão ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); e
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

#### Base para opinião com ressalva

A Instituição registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com a observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem que o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil seja classificado no ativo permanente como superveniência de depreciação. Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante e realizável a longo prazo e receitas/despesas de intermediação financeira - operações de arrendamento mercantil, mas resultam na apresentação do lucro líquido e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil.

#### Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto a não reclassificação mencionada no parágrafo anterior, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Alvorada S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado  
Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Instituição. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de janeiro de 2011



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" BA

Luís Carlos Matias Ramos  
Contador  
CRC 1SP171564/O-1 "S" BA

# BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, do Banco Alvorada S.A. (Banco Alvorada), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, o Banco Alvorada registrou Lucro Líquido de R\$ 2.059 bilhões, correspondente a R\$ 9.864,39 por ação, Patrimônio Líquido de R\$ 21.980 bilhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 10,80% sobre o Patrimônio Líquido médio do período. Salvador, BA, 28 de janeiro de 2011.

Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro - Em Reais mil

	2010	2009		2010	2009
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>11.128.675</b>	<b>7.265.548</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.120.000</b>	<b>2.105.696</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	2	234	DEPÓSITOS (Nota 11)	35.303	-
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	6.616.370	3.581.048	Depósitos Interfinanceiros	35.303	41.529
Aplicações no Mercado Aberto	12.146	12.870	CAPTATIVAS NO MERCADO ABERTO (Nota 11)	-	41.529
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.604.224	3.568.178	Carteira Livre Movimentação	-	587
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)</b>	<b>735.783</b>	<b>672.300</b>	<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)</b>	<b>330</b>	<b>587</b>
Carteira Própria	548.273	499.968	CEF	330	587
Vinculados à Prestação de Garantias	187.510	172.332	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>2.084.367</b>	<b>2.063.580</b>
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	Sociais e Estatutárias	1.623.896	1.134.866
Créditos Vinculados:			Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a)	261.024	113.539
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	50	50	Diversas (Nota 14b)	199.447	815.175
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.343	1.684			
Transferências Internas de Recursos	1.343	1.684			
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7)</b>	<b>(131.039)</b>	<b>(86.355)</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.741.177</b>	<b>1.362.942</b>
Operações de Arrendamentos a Receber:			OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)	1.580	2.813
- Setor Privado	1.038.913	1.448.195	CEF	1.580	2.813
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.009.517)	(1.427.623)	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>1.739.597</b>	<b>1.360.129</b>
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(160.435)	(106.927)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a)	611.412	489.021
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>3.905.926</b>	<b>3.096.433</b>	Diversas (Nota 14b)	1.128.185	871.108
Rendas a Receber	3.616.936	2.856.422			
Diversos (Nota 8)	289.936	240.166			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(56)	(156)	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)</b>	<b>21.979.965</b>	<b>15.406.530</b>
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>240</b>	<b>154</b>	Capital:		
Outros Valores e Bens	308	150	- De Domiciliados no País	14.746.080	9.746.080
Provisões para Desvalorizações	(184)	(58)	- De Domiciliados no Exterior	3.920	3.920
Despesas Antecipadas	116	62	Reservas de Lucros	7.216.990	5.646.946
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>5.206.787</b>	<b>745.970</b>	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.975	9.584
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	4.558.355	-			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.558.355	-			
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)</b>	<b>50.215</b>	<b>58.207</b>			
Carteira Própria	35.459	110			
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	-	40.860			
Moeda de Privatização	14.756	17.237			
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7)</b>	<b>(104.147)</b>	<b>(100.196)</b>			
Operações de Arrendamentos a Receber:					
- Setor Privado	938.073	2.026.133			
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(931.515)	(2.026.133)			
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(110.705)	(100.196)			
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>702.364</b>	<b>787.923</b>			
Diversos (Nota 8)	702.582	788.065			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(218)	(142)			
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>-</b>	<b>36</b>			
Despesas Antecipadas	-	36			
<b>PERMANENTE</b>	<b>9.505.680</b>	<b>10.863.650</b>			
<b>INVESTIMENTOS (Nota 9)</b>	<b>6.486.893</b>	<b>6.175.980</b>			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País	6.443.049	6.086.307			
Outros Investimentos	86.423	132.252			
Provisões para Perdas	(42.579)	(42.579)			
<b>IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 10)</b>	<b>3.018.787</b>	<b>4.687.670</b>			
Bens Arrendados	5.071.565	6.600.263			
Depreciações Acumuladas	(2.052.778)	(1.912.593)			
<b>TOTAL</b>	<b>25.841.142</b>	<b>18.875.168</b>	<b>TOTAL</b>	<b>25.841.142</b>	<b>18.875.168</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2010	2009	2010	2009
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.509.517</b>	<b>3.098.484</b>	<b>3.098.484</b>	<b>2.357.486</b>
Operações de Crédito	1.012	2.552	1.012	907
Operações de Arrendamento Mercantil	905.584	2.226.100	2.226.100	1.965.601
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	602.921	869.832	869.832	390.978
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>751.720</b>	<b>1.888.526</b>	<b>1.888.526</b>	<b>1.943.125</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 11b)	1.946	3.729	1.946	144.276
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 12b)	90	200	90	325
Operações de Arrendamento Mercantil	722.946	1.820.604	1.820.604	1.648.744
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7e)	26.738	63.993	63.993	149.780
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>757.797</b>	<b>1.209.958</b>	<b>1.209.958</b>	<b>414.361</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>765.838</b>	<b>1.263.605</b>	<b>1.263.605</b>	<b>2.969.568</b>
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(2.773)	(3.563)	(2.773)	(4.784)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(4.179)	(7.617)	(4.179)	(9.265)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(38.630)	(64.798)	(38.630)	(32.675)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9a)	866.168	1.400.225	1.400.225	2.937.852
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	51.881	-	51.881	201.119
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(93.101)	(112.523)	(93.101)	(122.679)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.523.635</b>	<b>2.473.563</b>	<b>2.473.563</b>	<b>3.383.929</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21)</b>	<b>10.798</b>	<b>16.519</b>	<b>16.519</b>	<b>59.590</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>1.534.433</b>	<b>2.490.082</b>	<b>2.490.082</b>	<b>3.443.519</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 24a e b)</b>	<b>(265.531)</b>	<b>(431.008)</b>	<b>(431.008)</b>	<b>(150.745)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.268.902</b>	<b>2.059.074</b>	<b>2.059.074</b>	<b>3.292.774</b>
Número de ações (Nota 15a)	208.738	208.738	208.738	158.193
Lucro por ação em R\$	6.078,92	9.864,39	9.864,39	20.814,92

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social				Reservas de Lucros				Ajustes de Avaliação Patrimonial					
	Capital		Aumento		Legal		Estatutárias		Próprias		Coligadas e Controladas		Lucros	
	Realizado	de Capital	Realizado	de Capital	Realizado	de Capital	Realizado	de Capital	Realizado	de Capital	Realizado	de Capital	Realizado	de Capital
<b>Saldos em 30.6.2010</b>	<b>14.750.000</b>	-	-	-	<b>409.915</b>	<b>5.839.537</b>	-	-	<b>4.926</b>	<b>302</b>	-	-	-	<b>21.004.680</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	-	-	-	-	7.753	(6)	-	-	-	7.747
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.268.902	-	-	1.268.902
Destinações: - Reservas	-	-	-	-	63.446	904.092	-	-	-	-	-	-	-	(967.538)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(301.364)
<b>Saldos em 31.12.2010</b>	<b>14.750.000</b>	-	-	-	<b>473.361</b>	<b>6.743.629</b>	-	-	<b>12.679</b>	<b>296</b>	-	-	-	<b>21.979.965</b>
<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>3.728.879</b>	<b>21.121</b>	<b>205.768</b>	<b>2.930.438</b>	-	-	-	-	<b>(2.349)</b>	<b>(9)</b>	-	-	-	<b>6.883.848</b>
Aumento de Capital por Subscrição	-	6.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.000.000
Homologação de Aumento de Capital	6.021.121	(6.021.121)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	-	-	-	-	11.933	9	-	-	-	11.942
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.292.774	-	-	3.292.774
Destinações: - Reservas	-	-	164.639	2.346.101	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.510.740)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(782.034)
<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>9.750.000</b>	-	<b>370.407</b>	<b>5.276.539</b>	<b>9.584</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.406.530</b>
Aumento de Capital por Subscrição	-	5.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.000.000
Homologação de Aumento de Capital	5.000.000	(5.000.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	-	-	-	-	3.095	296	-	-	-	3.391
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.059.074	-	-	2.059.074
Destinações: - Reservas	-	-	102.954	1.467.090	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.570.044)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(489.030)
<b>Saldos em 31.12.2010</b>	<b>14.750.000</b>	-	<b>473.361</b>	<b>6.743.629</b>	<b>12.679</b>	<b>296</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21.979.965</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Continua...

...Continuação

**BANCO ALVORADA S.A.**

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Centro, Elaboração e  
Desenvolvimento de  
Relatório de Análise  
Econômica Financeira e  
Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização  
Bradesco.

ISO 9001

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
	Exercícios findos em 31 de dezembro			Descrição	Exercícios findos em 31 de dezembro					
	2º Semestre 2010	2010	2009		2010	%	2009	%		
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>				<b>1 - RECEITAS.....</b>	<b>1.438.829</b>	<b>91,3</b>	<b>2.990.368</b>	<b>116,9</b>	<b>2.345.736</b>	<b>67,4</b>
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	1.534.433	2.490.082	3.443.519	1.1) Intermediação Financeira.....	1.509.517	95,8	3.098.484	121,1	2.357.486	67,7
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos.....</b>	<b>(223.956)</b>	<b>(84.740)</b>	<b>(2.534.814)</b>	1.2) Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(26.738)	(1,7)	(63.993)	(2,5)	(149.780)	(4,3)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	26.738	63.993	149.780	1.3) Outras.....	(43.950)	(2,8)	(44.123)	(1,7)	138.030	4,0
Depreciações.....	717.838	1.812.030	1.646.484	<b>2 - DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA.....</b>	<b>(724.982)</b>	<b>(46,0)</b>	<b>(1.824.533)</b>	<b>(71,3)</b>	<b>(1.793.345)</b>	<b>(51,5)</b>
Perdas/Provisões por Desvalorização de Ativos.....	25	25	3.283	<b>3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS.....</b>	<b>(4.179)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(7.617)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(9.265)</b>	<b>(0,3)</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	(866.168)	(1.400.225)	(2.937.852)	Serviços de Terceiros.....	(20)	-	(35)	-	(36)	-
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.....	2.868	8.499	(280.978)	Comunicações.....	(18)	-	(41)	-	(69)	-
Superveniência de Depreciação.....	(104.495)	(576.824)	(1.062.256)	Serviços do sistema financeiro.....	(130)	-	(194)	-	(3.275)	(0,1)
Ganho/Perda na Venda de Investimentos.....	(9.318)	(9.318)	(53.329)	Propaganda, promoções e publicidade.....	(127)	-	(354)	-	(529)	-
Ganho/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio.....	307	356	32	Transporte.....	(10)	-	(12)	-	(18)	-
Outros.....	8.249	16.724	22	Serviços técnicos especializados.....	(3.872)	(0,3)	(6.962)	(0,3)	(5.338)	(0,2)
<b>Lucro Líquido Ajustado.....</b>	<b>1.310.477</b>	<b>2.405.342</b>	<b>908.705</b>	Outras.....	(2)	-	(19)	-	-	-
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	(6.873.688)	(7.594.401)	(3.568.178)	<b>4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3).....</b>	<b>709.668</b>	<b>45,0</b>	<b>1.158.218</b>	<b>45,3</b>	<b>543.126</b>	<b>15,6</b>
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(23.416)	(57.827)	(449.366)	<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4).....</b>	<b>709.668</b>	<b>45,0</b>	<b>1.158.218</b>	<b>45,3</b>	<b>543.126</b>	<b>15,6</b>
(Aumento)/Redução em Relações Interdependências.....	408	341	(298)	<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA.....</b>	<b>866.168</b>	<b>55,0</b>	<b>1.400.225</b>	<b>54,7</b>	<b>2.937.852</b>	<b>84,4</b>
(Aumento)/em Operações de Arrendamento Mercantil.....	(5.770)	(15.382)	(15.973)	Resultado de Equivalência Patrimonial.....	866.168	55,0	1.400.225	54,7	2.937.852	84,4
(Aumento)/Redução em Outros Créditos.....	(3.655)	(8.588)	255.665	<b>7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6).....</b>	<b>1.575.836</b>	<b>100,0</b>	<b>2.558.443</b>	<b>100,0</b>	<b>3.480.978</b>	<b>100,0</b>
(Aumento)/Redução em Outros Valores e Bens.....	(49)	(18)	(98)	<b>8 - DISTRIBUIR VALOR ADICIONADO.....</b>	<b>1.575.836</b>	<b>100,0</b>	<b>2.558.443</b>	<b>100,0</b>	<b>3.480.978</b>	<b>100,0</b>
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(185.863)	(375.679)	736.483	8.1) Pessoal.....	2.773	0,2	3.563	0,1	4.784	0,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(91.413)	(124.580)	(66.112)	Outros Encargos.....	2.773	0,2	3.563	0,1	4.784	0,1
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais.....</b>	<b>(5.872.969)</b>	<b>(6.770.792)</b>	<b>(2.199.172)</b>	8.2) Impostos, Taxas e Contribuições.....	304.161	19,3	495.806	19,4	183.420	5,3
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>				Federais.....	302.572	19,2	492.373	19,3	180.003	5,2
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda.....	(1.726)	5.406	(21.618)	Municipais.....	1.589	0,1	3.433	0,1	3.417	0,1
Alienação de Bens Não de Uso Próprio.....	87	101	92	8.3) Remuneração de Capitais Próprios.....	1.268.902	80,5	2.059.074	80,5	3.292.774	94,6
Alienação de Investimentos.....	50.832	50.833	522.927	Dividendos.....	301.364	19,1	489.030	19,1	782.034	22,5
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento.....	211.226	438.568	168.201	Lucros Retidos.....	967.538	61,4	1.570.044	61,4	2.510.740	72,1
Aquisição de Bens não de Uso Próprio.....	(532)	(626)	(151)	<b>Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....</b>	<b>(5.323.372)</b>	<b>(956)</b>	<b>(16.477)</b>			
Aquisição de Investimentos.....	(200.410)	(220.410)	(89.467)	<b>Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>						
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento.....	(3.041)	(4.891)	(2.363.891)	Início do período.....	5.335.520	13.104	29.581			
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Recebidos de Coligadas e Controladas.....	501.914	508.571	596.547	Fim do período.....	12.148	13.104				
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos.....</b>	<b>558.350</b>	<b>777.552</b>	<b>(1.187.360)</b>	Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	<b>(5.323.372)</b>	<b>(956)</b>	<b>(16.477)</b>			
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>										
Aumento/(Redução) em Depósitos.....	35.303	35.303	(2.621.110)							
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	(43.312)	(41.529)	(7.272)							
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	(744)	(1.490)	(1.563)							
Aumento de Capital em Dinheiro.....	-	5.000.000	6.000.000							
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos.....</b>	<b>(8.753)</b>	<b>4.992.284</b>	<b>3.370.055</b>							

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****1) CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Alvorada S.A. (Banco Alvorada) é uma instituição financeira, que tem por objetivo efetuar operações bancárias em geral, inclusive câmbio e arrendamento mercantil. O Banco Alvorada é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e de arrendamento mercantil, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável - impairment de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, não produziram efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Instituição.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 28 de janeiro de 2011.

**3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS****a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco.

**b) Apuração do resultado**

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço. As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas, mensalmente, pelo valor das contraprestações exigíveis no período (Portaria MF nº 140/84) e considera o ajuste a valor presente das operações de arrendamento mercantil.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

**e) Títulos e valores mobiliários - Classificação**

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

**f) Operações de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
de 15 a 30 dias.....	B
de 31 a 60 dias.....	C
de 61 a 90 dias.....	D
de 91 a 120 dias.....	E
de 121 a 150 dias.....	F
de 151 a 180 dias.....	G
superior a 180 dias.....	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização ("accrual") destas operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizadas de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, conforme descrito a seguir:

**I - Arrendamentos a receber**

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

**II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)**

Registrados pelo valor contábil, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações - Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

**III - Imobilizado de arrendamento**

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com os benefícios de redução de 30% na vida útil normal do bem prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são os seguintes: veículos e afins, 20%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; e outros bens, 10% e 20%.

**IV - Perdas em arrendamentos**

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o Imobilizado de Arrendamento (Nota 10).

**V - Superveniência (insuficiência) de depreciação**  
Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumários nos itens "II" a "IV" acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil.

Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi colado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registrados no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

Continua...

...Continuação

# BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84  
Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Contas, Balanço e Divulgação de Informações de Ativos Econômica Financeira e Demográficas Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre as adições temporárias e prejuízo fiscal, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

### h) Despesas antecipadas

Correspondem às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. São registrados no ativo de acordo com o princípio da competência.

### i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para perda e da redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

### j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercícios com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a Instituição.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano.

### k) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores da exigibilidade e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia.

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são registradas como redutores do passivo e apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação.

### l) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *impairment*

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - *impairment*, que é reconhecida no resultado do exercício quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo: (i) seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

### m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 13a);
- **Passivos Contingentes:** são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 13b e 13c); e
- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias:** decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 13b).

### n) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores contenciosos e mensuráveis, acessados dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

## 7) OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

### a) Modalidades e prazos

Operações de crédito	Curso normal						Total (A)			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010	2009		
Arrendamento Mercantil	100.003	98.075	86.809	235.891	357.907	611.999	1.490.684	98,21	2.911.905	100,00
Outros créditos	489	489	489	1.485	2.490	21.755	27.197	1,79	-	-
<b>Total em 2010</b>	<b>100.492</b>	<b>98.564</b>	<b>87.298</b>	<b>237.376</b>	<b>360.397</b>	<b>633.754</b>	<b>1.517.881</b>	<b>100,00</b>	<b>2.911.905</b>	<b>100,00</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>145.027</b>	<b>145.050</b>	<b>131.209</b>	<b>373.664</b>	<b>638.664</b>	<b>1.478.291</b>			<b>2.911.905</b>	<b>100,00</b>

Operações de crédito	Curso anormal						Total (B)			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Acima de 540 dias	2010	2009		
Arrendamento Mercantil	11.138	9.315	6.824	15.147	36.272	78.696	78.696	100,00	28.528	96,91
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	910	3,09
<b>Total em 2010</b>	<b>11.138</b>	<b>9.315</b>	<b>6.824</b>	<b>15.147</b>	<b>36.272</b>	<b>78.696</b>	<b>78.696</b>	<b>100,00</b>	<b>29.438</b>	<b>100,00</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>6.633</b>	<b>5.670</b>	<b>3.660</b>	<b>7.434</b>	<b>6.041</b>				<b>29.438</b>	<b>100,00</b>

Operações de crédito	Curso anormal						Total (C)		Total geral (A+B+C)					
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010	2009	RS	%				
Arrendamento Mercantil	11.042	11.755	10.334	29.659	50.677	106.673	220.140	100,00	144.211	83,33	1.789.520	98,50	3.084.644	99,04
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	28.852	16,67	27.197	1,50	29.762	0,96
<b>Total em 2010</b>	<b>11.042</b>	<b>11.755</b>	<b>10.334</b>	<b>29.659</b>	<b>50.677</b>	<b>106.673</b>	<b>220.140</b>	<b>100,00</b>	<b>173.063</b>	<b>100,00</b>	<b>1.816.717</b>	<b>100,00</b>	<b>3.114.406</b>	<b>100,00</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>6.548</b>	<b>7.034</b>	<b>6.107</b>	<b>18.486</b>	<b>41.022</b>	<b>93.866</b>							<b>3.114.406</b>	<b>100,00</b>

### b) Concentração de operações de arrendamento mercantil e outros créditos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2010	%	2009	%
Maior devedor	27.152	1,49	29.859	0,96
Dez maiores devedores	45.807	2,52	57.461	1,84
Vinte maiores devedores	54.298	2,99	69.796	2,24
Cinquenta maiores devedores	72.730	4,00	98.530	3,16
Cem maiores devedores	94.238	5,19	131.366	4,22

### c) Setor de atividade econômica

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2010	%	2009	%
<b>Setor privado</b>	<b>1.816.717</b>	<b>100,00</b>	<b>3.114.406</b>	<b>100,00</b>
<b>Indústria</b>	<b>133.600</b>	<b>7,35</b>	<b>251.477</b>	<b>8,07</b>
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	23.924	1,32	46.530	1,49
Alimentícia e bebidas	21.535	1,18	37.727	1,21
Móveis e produtos de madeira	20.864	1,15	30.846	0,99
Materiais não metálicos	12.574	0,69	13.979	0,45
Têxtil e confecções	11.636	0,64	18.532	0,60
Química	8.669	0,48	18.542	0,60
Artigos de borracha e plásticos	8.199	0,45	15.148	0,49
Extração de minerais metálicos e não metálicos	6.857	0,38	18.335	0,59
Eletrônica	3.126	0,17	11.289	0,36
Edição, impressão e reprodução	3.068	0,17	10.073	0,32
Atetos de couro	2.930	0,16	5.118	0,16
Autopeças e acessórios	2.808	0,15	4.627	0,15
Papel e celulose	2.140	0,12	3.217	0,10
Veículos leves e pesados	1.871	0,10	2.178	0,07
Refino de petróleo e produção de álcool	874	0,05	3.384	0,11
Demais indústrias	2.325	0,14	11.952	0,38

### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Disponibilidades em moeda nacional	2	234
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>2</b>	<b>234</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	12.146	12.870
<b>Total caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>12.148</b>	<b>13.104</b>

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data de efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

### 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

#### a) Vencimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 180 dias	180 a 360 dias	3 a 5 anos	Total
<b>Aplicação no mercado aberto:</b>				
Posição bancada	12.146	-	-	12.146
Letras financeiras do tesouro	12.146	-	-	12.146
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>6.604.224</b>	<b>-</b>	<b>4.558.355</b>	<b>11.162.579</b>
<b>Total em 2010</b>	<b>6.616.370</b>	<b>-</b>	<b>4.558.355</b>	<b>11.174.725</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>12.870</b>	<b>3.568.178</b>	<b>-</b>	<b>3.581.048</b>

#### b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>		
Posição bancada	6.626	11.055
<b>Subtotal</b>	<b>6.626</b>	<b>11.055</b>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	795.049	331.499
<b>Total (Nota 6b)</b>	<b>801.675</b>	<b>342.554</b>

## 6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

### a) Classificação por categoria e prazos

Títulos (1)	Em 31 de dezembro - R\$ mil								
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado (2)	Marcação a mercado (3)	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado (3)
<b>Títulos para negociação</b>	<b>488.780</b>	<b>15.981</b>	<b>-</b>	<b>178.482</b>	<b>683.243</b>	<b>683.899</b>	<b>(656)</b>	<b>625.441</b>	<b>183</b>
Letras financeiras do tesouro	-	15.981	-	178.482	194.463	195.119	(656)	167.377	(12)
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	12.672	195
Cotas de Fundos de Investimentos	488.780	-	-	-	488.780	488.780	-	445.392	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>52.540</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>50.215</b>	<b>102.755</b>	<b>81.448</b>	<b>21.307</b>	<b>105.066</b>	<b>15.887</b>
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	35.343	35.343	36.216	(873)	40.860	(8)
Ações (4)	52.540	-	-	-	52.540	30.013	22.527	46.859	16.747
Outros	-	-	-	-	14.872	15.219	(347)	17.347	(852)
<b>Total em 2010</b>	<b>541.320</b>	<b>15.981</b>	<b>-</b>	<b>228.697</b>	<b>785.998</b>	<b>765.347</b>	<b>20.651</b>	<b>730.507</b>	<b>16.070</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>495.276</b>	<b>3.549</b>	<b>10.184</b>	<b>221.498</b>				<b>730.507</b>	<b>16.070</b>

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco, foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações compromissadas pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos;

(2) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(3) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidoras, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(4) Em 2010 foram realizadas perdas que não temporárias no valor de R\$ 25 mil (2009 - R\$ 3.281 mil), para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

### b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	801.675	342.554
Títulos de renda fixa	23.550	23.717
Títulos de renda variável	1.219	4.315
Cotas de fundos de investimentos	43.388	20.392
<b>Total</b>	<b>869.832</b>	<b>390.978</b>

### c) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco Alvorada S.A. não possui operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

Continua...

**BANCO ALVORADA S.A.**

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Contas, Elaboração e  
Divulgação de  
Relatório de Análise  
Econômica Financeira e  
Demonstração  
Contábil Consolidada  
da Organização  
Bradesco.

ISO 9001

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****d) Composição das operações de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Níveis de Risco	Saldo da carteira				Provisão			Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Curso Normal	Curso Anormal	Total	%	Provisão Requerida		2010	2009	Percentual Mínimo Requerido
					Genérica	Específica			
AA	1.077	-	1.077	0,06	-	-	-	-	-
A	297.213	-	297.213	16,36	1.486	-	1.486	2.861	0,50
B	82.409	6.103	88.512	4,87	824	61	885	1.455	1,00
C	1.036.476	33.901	1.070.377	58,92	31.095	1.017	32.112	63.857	3,00
<b>Subtotal</b>	<b>1.417.175</b>	<b>40.004</b>	<b>1.457.179</b>	<b>80,21</b>	<b>33.405</b>	<b>1.078</b>	<b>34.483</b>	<b>68.173</b>	
D	45.049	39.589	84.638	4,66	4.505	3.959	8.464	9.378	10,00
E	14.405	25.937	40.342	2,22	4.321	7.781	12.102	10.853	30,00
F	6.311	18.919	25.230	1,39	3.156	9.460	12.616	11.792	50,00
G	4.672	13.923	18.595	1,02	3.270	9.746	13.016	11.657	70,00
H	30.269	160.464	190.733	10,50	30.269	160.464	190.733	95.568	100,00
<b>Subtotal</b>	<b>100.706</b>	<b>258.832</b>	<b>359.538</b>	<b>19,79</b>	<b>45.521</b>	<b>191.410</b>	<b>236.931</b>	<b>139.248</b>	
<b>Total em 2010</b>	<b>1.517.881</b>	<b>298.836</b>	<b>1.816.717</b>	<b>100,00</b>	<b>78.926</b>	<b>192.488</b>	<b>271.414</b>	<b>207.421</b>	
<b>% em 2009</b>	<b>83,55</b>	<b>16,45</b>	<b>100,00</b>		<b>29,08</b>	<b>70,92</b>	<b>100,00</b>	<b>207,421</b>	
<b>% em 2009</b>	<b>2.911.905</b>	<b>202.501</b>	<b>3.114.406</b>	<b>100,00</b>	<b>112.540</b>	<b>94.881</b>	<b>207.421</b>	<b>100,00</b>	
<b>% em 2009</b>	<b>93,50</b>	<b>6,50</b>	<b>100,00</b>		<b>54,26</b>	<b>45,74</b>	<b>100,00</b>		

**e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Saldo inicial	207.421	57.641
Constituição	63.993	149.780
Saldo final	271.414	207.421
- Provisão específica (1)	192.488	94.881
- Provisão genérica (2)	78.926	112.540
- Recuperação de créditos baixados (3)	2.552	907

- (1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;  
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e portanto, não enquadradas no item anterior; e  
(3) Registrada em receitas de operações de crédito, como previsto nas normas e instruções do BACEN.

**f) Operações de Arrendamento Mercantil**

1 - Os contratos de arrendamento mercantil possuem atualização prefixada ou pós-fixada e podem ter as seguintes características:

- Arrendamento financeiro, com cláusula de não-cancelamento e opção de compra; e
- Arrendamento operacional, com cláusula que possibilite o cancelamento e assegurem ao arrendatário a opção pela aquisição do bem a qualquer momento, pelo valor de mercado.

**g) INVESTIMENTOS**

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas"

Empresas	Capital social		Patrimônio líquido ajustado		Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital (%)	Lucro líquido/(prejuízo) ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (5)	
	2010	2009	2010	2009	Ações	Cotas			2010	2009	2010	2009
	<b>I - CONTROLADAS</b>											
Rubi Holdings Ltda	5.156.007	5.392.995	-	-	5.151.920	-	99,920	1.191.485	5.388.681	5.252.834	1.190.539	2.528.788
Miramar Holdings S.A. (1)	167.000	254.974	41.998	-	-	-	100,000	14.305	254.974	54.225	6.799	3.411
Alvorada Administradora de Cartões Ltda.	167.451	234.053	-	-	167.451	-	99,999	12.152	234.053	222.016	12.152	51.788
Caeté Holdings Ltda.	40.158	54.429	-	-	39.774	-	99,043	124.782	53.908	51.829	123.588	241.098
Bradesco Corretora de Seguros Ltda.	14.057	34.128	-	-	14.057	-	99,999	15.400	34.128	18.874	15.400	(1.039)
Baneb Corretora de Seguros S.A.	3.940	8.349	419	-	-	-	54,110	616	4.518	4.264	333	359
Settle Consultoria, Assessoria e Sist. Ltda.	430	630	-	-	430	-	99,999	(22)	630	652	(22)	(118)
Aicará Holdings Ltda.	135	157	-	-	127	-	93,949	7	148	141	7	8
Nova Pácol Participações Ltda. (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32.786
Outras empresas controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.500
<b>Total das empresas controladas</b>									<b>5.971.040</b>	<b>5.604.835</b>	<b>1.348.796</b>	<b>2.864.581</b>
<b>II - COLIGADAS</b>												
Serel Participações em Imóveis S.A.	53.778	1.010.600	5.470	-	-	37,879	91,145	400.291	366.093	34.524	29.878	
Embaúba Holdings Ltda	551.937	566.373	-	-	18.663	3,381	58,954	19.150	19.051	1.993	1.389	
Mansfield Holdings Ltda.	135.000	234.526	-	-	10.934	8,099	(20,014)	18.995	20.607	(1.621)	(9.684)	
Manacás Holdings Ltda.	28.652	31.936	-	-	11.107	38,765	1,054	12.380	11.975	409	354	
Tempo Serviços Ltda.	1.575.650	1.780.816	-	-	7.797	0,495	171,931	8.815	8.611	851	785	
STVD Holdings S.A.	912.000	1.254.041	51.724	-	-	0,547	77,093	6.860	6.444	422	350	
Cia. Brasil de Soluções e Serv. - Visavale (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	47.488	14.851	22.501	
Cielo S.A. (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.492	
Outras empresas coligadas	-	-	-	-	-	-	-	-	5.518	1.203	-	206
<b>Total das empresas coligadas</b>									<b>472.000</b>	<b>481.472</b>	<b>51.429</b>	<b>73.271</b>
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>									<b>6.443.049</b>	<b>6.086.307</b>	<b>1.400.225</b>	<b>2.937.852</b>

- (1) Em novembro de 2010 aumento de participação em função de novas aquisições;  
(2) Empresa alienada em maio de 2009;  
(3) Investimento utilizado para aumento de capital na Empresa Rubi Holdings Ltda., em 20 de julho de 2010;

**II - Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Arrendamentos financeiros a receber	1.976.986	3.474.328
(-) Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(1.941.032)	(3.453.756)
Bens arrendados financeiros + perdas em arrendamentos (liquidadas)	5.071.565	6.600.263
<b>(-) Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros</b>	<b>(2.052.778)</b>	<b>(1.912.593)</b>
- Depreciação acumulada	(3.864.790)	(3.147.780)
- Superavência de depreciação	1.812.012	1.235.187
(-) Valor residual garantido antecipado (Nota 14b)	(1.265.221)	(1.623.598)
<b>Total do valor presente</b>	<b>1.789.520</b>	<b>3.084.644</b>

**b) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Créditos tributários (Nota 24c)	353.850	422.699
Devedores por depósito em garantia	341.178	319.102
Pagamentos a ressarcar	136.181	128.621
Impostos e contribuições	108.386	98.403
Devedores por compra de valores e bens	27.197	29.762
Devedores diversos	25.366	39.285
Outros	359	359
<b>Total</b>	<b>992.518</b>	<b>1.028.231</b>

**b) Composição de outros investimentos**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Investimentos por incentivos fiscais	14.321	14.321
Títulos patrimoniais	70	70
Ações e cotas	35.009	76.522
Outros investimentos (1)	37.023	41.339
<b>Subtotal</b>	<b>86.423</b>	<b>132.252</b>
Provisão para perdas	(42.579)	(42.579)
<b>Total</b>	<b>43.844</b>	<b>89.673</b>

(1) Em 2009, os investimentos na Citicase - Companhia Brasileira de Securitização e Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN deteram de ser avaliados pelo método de equivalência patrimonial, em decorrência das alterações estabelecidas pela Resolução nº 3.619/89 do CMN e foram reclassificados para Outros Investimentos; e

**10) IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Imobilizado de Arrendamento:		
- Veículos e afins	5.071.565	6.600.263
- <b>Total de bens arrendados</b>	<b>5.071.565</b>	<b>6.600.263</b>
- Depreciação acumulada de bens arrendados	(3.864.790)	(3.147.780)
- Superavência de depreciação (Nota 3f - V)	1.812.012	1.235.187
- <b>Total da depreciação acumulada</b>	<b>(2.052.778)</b>	<b>(1.912.593)</b>
- <b>Total</b>	<b>3.018.767</b>	<b>4.687.670</b>

**11) DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 180 dias	181 a 360 dias	2010	2009
Depósitos interfinanceiros	35.303	-	35.303	-
Carteira livre movimentação - títulos públicos	-	-	-	41.529
<b>Total em 2010</b>	<b>35.303</b>	<b>-</b>	<b>35.303</b>	<b>41.529</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>-</b>	<b>41.529</b>	<b>-</b>	<b>41.529</b>

**b) Despesas com depósitos e operações de captação do mercado**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Depósitos interfinanceiros	212	140.020
Captações no mercado aberto	3.517	4.256
<b>Total</b>	<b>3.729</b>	<b>144.276</b>

**12) OBRIGAÇÕES POR REPASSES**

Do País:	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias		31 a 180 dias		Acima de 360 dias	
	2010	2009	2010	2009		
• CEF	28	137	165	1.580	1.910	3.400
<b>Total em 2010</b>	<b>28</b>	<b>137</b>	<b>165</b>	<b>1.580</b>	<b>1.910</b>	<b>3.400</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>49</b>	<b>244</b>	<b>294</b>	<b>2.813</b>	<b>3.400</b>	<b>3.400</b>

**b) Despesas de operações de empréstimos e repasses**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Empréstimos:</b>		
• No País	-	1
<b>Subtotal de empréstimos</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
<b>Repasse do País:</b>		
• CEF	200	324
<b>Subtotal de repasses</b>	<b>200</b>	<b>324</b>
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>325</b>

**13) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS****a) Ativos Contingentes**

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

**b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias**

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

**I - Processos trabalhistas**

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras".

**II - Processos cíveis**

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro.

**III - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias**

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

**IV - Movimentação das Provisões Constituídas**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
<b>No início do exercício de 2010</b>	<b>7.102</b>	<b>44.524</b>	<b>244.907</b>
Atualização monetária	-	33	5.657
Constituições líquidas de reversões e baixas (2)	2.232	2.539	(33.066)
Pagamentos	(2.621)	(2.741)	-
<b>No fim do exercício de 2010 (Nota 14)</b>	<b>6.713</b>	<b>44.355</b>	<b>217.398</b>

- (1) Compreende, substancialmente, obrigações legais; e  
(2) A rubrica "Fiscais e Previdenciárias" inclui baixas de processos que foram objeto de adesão ao programa de parcelamento e pagamentos à vista de débitos tributários que possuíam depósitos judiciais.

Continua...

# BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84  
Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré", e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetuada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

### 14) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 24c) .....	472.226	327.208
Provisão para riscos fiscais (Nota 13b - IV) .....	217.398	244.907
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar .....	143.789	27.189
Impostos e contribuições a recolher .....	39.023	3.256
<b>Total</b> .....	<b>872.436</b>	<b>602.560</b>

#### b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Credores por antecipação de valor residual .....	1.265.221	1.623.598
Provisão para passivos contingentes - cíveis (Nota 13b - IV) .....	44.355	44.524
Provisão para passivos contingentes - trabalhistas (Nota 13b - IV) .....	6.713	7.102
Credores diversos - país .....	6.580	6.546
Obrigações por aquisição de bens e direitos .....	4.220	3.938
Provisão para pagamentos a efetuar .....	543	575
<b>Total</b> .....	<b>1.327.632</b>	<b>1.686.283</b>

### 15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 14.750.000 mil (2009 - R\$ 9.750.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, é dividido em 208.738 (2009 - 158.193) ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal.

#### b) Movimentação do capital social

	Quantidade de ações	R\$ mil
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b> .....	<b>158.193</b>	<b>9.750.000</b>
Aumento de capital - AGE/O de 23.4.2010 (1) .....	50.545	5.000.000
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b> .....	<b>208.738</b>	<b>14.750.000</b>

(1) A assembleia de 23 de abril de 2010 deliberou-se aumentar o capital social em R\$ 5.000.000 mil, elevando o de R\$ 9.750.000 mil para R\$ 14.750.000 mil, mediante a emissão de 50.545 novas ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal, ao preço de R\$ 98,922,3641318 por ação, para subscrição particular dos acionistas na proporção de 31,95147699% sobre a posição acionária que cada um possuía na data da respectiva Assembleia, com integralização à vista, de 100% do valor das ações subscritas, no ato da subscrição. Processo homologado pelo BACEN em 26 de maio de 2010.

#### c) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Reservas de Lucros</b> .....	<b>7.216.990</b>	<b>5.646.946</b>
Reserva Legal (1) .....	473.361	370.407
Reserva Estatutária (2) .....	6.743.629	5.276.539

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

#### d) Dividendos

Aos acionistas está assegurado dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de importância não inferior a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No exercício foram provisionados dividendos no montante de R\$ 489.030 mil (2009 - R\$ 782.034 mil) correspondendo a R\$ 2.342,79 (2009 - R\$ 4.943,54) por ação. O pagamento dos dividendos de exercícios anteriores foi postergado para o final do exercício de 2011.

### 16) DESPESAS DE PESSOAL

Refere-se a indenizações trabalhistas no montante de R\$ 3.563 mil (2009 - R\$ 4.784 mil).

### 17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Serviços técnicos especializados .....	6.962	5.338
Serviço do sistema financeiro .....	194	3.275
Propaganda, promoções e publicidade .....	354	529
Comunicações .....	41	69
Serviços de terceiros .....	35	36
Outras .....	31	18
<b>Total</b> .....	<b>7.617</b>	<b>9.265</b>

### 18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Contribuição ao COFINS .....	51.963	25.099
Contribuição ao PIS .....	8.444	4.079
Impostos e taxas .....	958	80
Impostos sobre serviços - ISS .....	3.433	3.417
<b>Total</b> .....	<b>64.798</b>	<b>32.675</b>

### 19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Juros e atualizações monetárias sobre impostos a compensar .....	16.259	10.883
Atualizações monetárias sobre depósitos vinculados (1) .....	7.273	69.901
Reversões de provisão operacional (1) .....	23.221	116.139
Juros sobre o capital próprio recebidos .....	1.569	-
Recuperação de encargos e despesas .....	50	62
Outras .....	3.509	4.134
<b>Total</b> .....	<b>51.881</b>	<b>201.119</b>

(1) Contempla valores de processos incluídos na adesão ao Programa de Parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários.

### 20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Doações e Patrocínio de caráter cultural .....	58.894	-
Atualizações de impostos e contribuições .....	5.607	27.169
Provisões para contingências fiscais .....	4.946	2.112
Comissões com terceiros .....	2.612	-
Provisões para contingências cíveis .....	2.572	32.824
Despesas gerais .....	818	1.245
Indenizações pagas .....	11	1.558
Atualizações monetárias .....	18	45.412
Outras provisões (1) .....	16.595	-
Outras .....	20.350	12.359
<b>Total</b> .....	<b>112.523</b>	<b>122.679</b>

(1) Provisão para ajuste do valor de realização de outros créditos.

### 21) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Resultado na alienação de valores e bens (1) .....	12.444	56.758
Dividendos recebidos .....	4.202	2.715
Outras .....	(127)	117
<b>Total</b> .....	<b>16.519</b>	<b>59.590</b>

(1) Em 2010, refere-se, substancialmente, ao lucro apurado na alienação de ações da BM&FBOVESPA no montante de R\$ 9.318 mil e em 2009 - R\$ 53.329 mil, ações da CETIP S.A.

### 22) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR, CONTROLADAS E COLIGADAS

#### a) As transações com o controlador, controladas e coligadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2010 Ativos (passivos)	2009 Ativos (passivos)	2010 Receitas (despesas)	2009 Receitas (despesas)
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	11.162.579	3.568.178	795.049	331.499
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	12.146	12.870	6.626	11.055
<b>Captações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	(35.303)	-	(212)	(140.020)
<b>Captações no mercado aberto:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	-	(41.529)	(3.517)	(4.256)
<b>Dividendos e juros sobre o capital próprio:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	(1.621.990)	(1.133.196)	-	-
Rubi Holdings Ltda. ....	3.403.464	2.521.947	-	-
Nova Pascal Participações Ltda. ....	-	171.325	-	-
Caeté Holdings Ltda. ....	117.409	75.543	-	-
Serel Participações S.A. ....	60.934	60.606	-	-
Marselha Holdings Ltda. ....	16.428	16.438	-	-
Embaúba Holdings Ltda. ....	4.282	3.335	-	-
Tempo Serviços Ltda. ....	3.287	2.638	-	-
Miramir Holdings S.A. ....	9.700	3.241	-	-
Alvorada Administradora de Cartões Ltda. ....	116	492	-	-
Bradesco Corretora de Seguros Ltda. ....	146	-	-	-
Outras Controladas e Coligadas .....	87	356	-	-

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

#### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### 23) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco Alvorada (incorporador do Banco Banabê S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Banabê de Seguridade Social - Banabê (relativos aos ex-empregados do Banabê). As obrigações atuariais dos planos de contribuição definida e benefício definido estão integralmente cobertas pelos patrimônios dos planos.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

### 24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social .....	2.490.082	3.443.519
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% (1) .....	(996.033)	(1.377.408)

#### Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:

Participações em coligadas e controladas .....	560.090	1.175.141
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2) .....	-	23.471
Despesas e provisões indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis .....	(22.210)	29.577
Outros valores .....	27.145	(1.526)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....	<b>(431.008)</b>	<b>(150.745)</b>

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas do segmento financeiro foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08 (Nota 3g); e

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos .....	(402.986)	(315.611)
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição (realização) no exercício, sobre adições temporárias .....	15.747	16.951
Prejuízo fiscal .....	(43.769)	147.915
<b>Total dos impostos diferidos</b> .....	<b>(28.022)</b>	<b>164.866</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....	<b>(431.008)</b>	<b>(150.745)</b>

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2009	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2010
Provisão para créditos de liquidação duvidosa .....	82.794	34.354	1.486	115.662
Provisão para contingências cíveis .....	15.910	2.698	1.096	17.512
Provisão para contingências fiscais .....	57.750	2.339	14.671	45.418
Provisão para contingências trabalhistas .....	2.518	1.313	1.296	2.535
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos .....	19.876	-	2.165	17.711
Provisão para desvalorização de bens não de uso .....	31	55	12	74
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação .....	-	4	-	4
Agio amortizado .....	29.260	862	12.645	17.477
Outros .....	25.818	7.676	183	33.311
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b> .....	<b>233.957</b>	<b>49.301</b>	<b>33.554</b>	<b>249.704</b>
Prejuízo fiscal .....	147.915	-	43.769	104.146
<b>Subtotal</b> .....	<b>381.872</b>	<b>49.301</b>	<b>77.323</b>	<b>353.850</b>
Contribuição social a compensar MP nº 2.158-35 de 24.8.2001 .....	40.827	-	40.827	-
<b>Total dos créditos tributários (Nota 8)</b> .....	<b>422.699</b>	<b>49.301</b>	<b>118.150</b>	<b>353.850</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14a) .....	327.208	145.737	719	472.226
<b>Crédito tributário (Obrigações fiscais diferidas)</b> .....	<b>95.491</b>	<b>(96.436)</b>	<b>117.431</b>	<b>(118.376)</b>

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	Em 31 de dezembro de 2010 - R\$ mil			
	Diferenças temporárias	Contribuição social	Prejuízo fiscal	Total
2011 .....	43.540	24.726	98.164	166.430
2012 .....	43.540	24.726	5.982	74.248
2013 .....	43.527	24.718	-	68.245
2014 .....	8.612	5.085	-	13.697
2015 .....	22.535	8.695	-	31.230
<b>Total</b> .....	<b>161.754</b>	<b>87.950</b>	<b>104.146</b>	<b>353.850</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 332.674 mil (2009 - R\$ 389.972 mil), sendo R\$ 230.996 mil (2009 - R\$ 216.078 mil) de diferenças temporárias, R\$ 101.678 mil (2009 - R\$ 136.074 mil) de prejuízo fiscal e (2009 - R\$ 37.820 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

#### e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 472.226 mil (2009 - R\$ 327.208 mil) relativas à superveniência de depreciação R\$ 453.003 mil (2009 - R\$ 308.797 mil), amortização de desajuste R\$ 3.072 mil (2009 - R\$ 3.072 mil), ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos R\$ 8.453 mil (2009 - R\$ 6.462 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 7.698 mil (2009 - R\$ 8.877 mil).

...Continuação

**BANCO ALVORADA S.A.**

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gestão, Elaboração e  
Desenvolvimento de  
Relatórios de Análise  
Econômica Financeira e  
Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização  
Bradesco

ISO 9001

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****25) OUTRAS INFORMAÇÕES**

a) Conforme previsto no Ofício Circular CVM nº 01/07, o Banco Alvorada está dispensado de apurar o valor de mercado das operações de arrendamento mercantil, os quais se encontram registrados, a valor presente, de acordo com a Lei nº 6.099/74, substancialmente, como imobilizado de arrendamento. O valor contábil dos demais instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2010 equivale, aproximadamente, ao valor de realização desses instrumentos.

b) O seguro dos bens arrendados está vinculado a cláusulas específicas dos contratos de arrendamento mercantil. Os bens de uso da sociedade estão segurados por montantes suficientes para cobrir eventuais sinistros contra incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos.

c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); e
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

**A DIRETORIA**

Oswaldo Tadeu Fernandes - Contador - CRC 1SP271968/O-5 "BA"

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores

**Banco Alvorada S.A.**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Alvorada S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestres findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Base para opinião com ressalva**

A Instituição registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com a observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem que o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil seja classificado no ativo permanente como superavaliação de depreciação. Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante e realizável a longo prazo e receitas/despesas de intermediação financeira - operações de arrendamento mercantil, mas resultam na apresentação do lucro líquido e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil.

**Opinião com ressalva**

Em nossa opinião, exceto quanto a não reclassificação mencionada no parágrafo anterior, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Alvorada S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Outros assuntos****Demonstração do valor adicionado**

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Instituição. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de janeiro de 2011

pwc

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP00160/O-5 "F" BALuís Carlos Matias Ramos  
Contador  
CRC 1SP171564/O-1 "S" BA

24h

BAHIA

**Policia é baleado no Nordeste**

**EMBOSCADO** Durante uma ação de rotina, o sargento das Rondas Especiais (Rondesp) Antônio de Jesus, 41 anos, foi baleado no peito, ontem à noite, no Nordeste de Amaralina. Ele e mais três policiais passavam numa plicape da unidade no Boqueirão, numa rua estreita. "Como o local é considerado perigoso, três deles desembarcaram e faziam a cobertura do veículo. Na ocasião, encontraram um grupo de crianças e, em seguida, do nada, um

homem surgiu e atirou", explicou um PM em frente ao Hospital Geral do Estado, para onde a vítima foi socorrida. O tiro efetuado pelo desconhecido ficou alojado no colete do policial, que mesmo assim sofreu um ferimento superficial. Ainda ontem ele deixou o HGE, mas não quis falar com a imprensa. De acordo com colegas do sargento, a Rondesp vem sendo orientada a não realizar diligências no Nordeste de Amaralina e ontem,

depois do episódio, a tropa teria sido proibida. No entanto, o major Valter Mezenes, comandante da Rondesp Atlântico, rebateu: "Não tem lugar nenhum que a Rondesp não entre". De acordo com alguns membros da corporação, os policiais da Rondesp foram advertidos logo após a morte do menino Joel da Conceição Castro, 10 anos, ocorrida durante uma ação da unidade no dia 21 de novembro do ano passado.

BRUNO WENDEL



Colete amorteceu tiro e policial ficou ferido apenas superficialmente

**Fazenda Coutos: menina esfaqueada continua internada**

**EMERSON** A menina de 7 anos esfaqueada durante uma festa em Fazenda Coutos III, no domingo, segue internada, em observação, mas sem risco de morte, no Hospital do Subúrbio. Ela foi salva pelo distribuidor do CORREIO Davi Santos de Souza, 27 anos, que passava pelo local para iniciar a entrega dos jornais e acabou socorrendo a menina ao hospital. O autor das facadas, identificado como Ronald, acabou linchado e morto por vizinhos.

**Polícia sem pistas de dono de carro que atropelou menino**

**EMERSON** A polícia ainda não tem pistas do paradeiro do dono do carro que atropelou Michael William da Silva Araújo Mascarenhas, 9 anos. De acordo com vizinhos, o homem, identificado somente como Marivaldo, seria policial militar e o carro estaria sendo dirigido por sua filha, 11 anos. A delegada Cristiane Inocência, titular da 12ª Delegacia, em Itapuaçu, foi procurada, mas se recusou a passar informações sobre a investigação.

**Simões Filho é o segundo município mais violento do país**

**EMERSON** O município de Simões Filho, na Região Metropolitana de Salvador, apareceu em um triste segundo lugar no ranking dos municípios mais violentos do Brasil, de acordo com o Mapa da Violência 2011, estudo divulgado pelo Ministério da Justiça que apresentou dados coletados entre os anos de 2006 e 2008. O município balano, com uma taxa de 152,6 homicídios por 100 mil habitantes, ficou atrás apenas de Itupiranga, no Pará, com 160,6.

**Polícia afirma que facção paulista apoiava suspeitos mortos no Cajá**

**LAURO DE FREITAS** A quadrilha que teve dez dos 14 integrantes mortos em ação das policiais Civil e Militar, em Lauro de Freitas, no sábado à tarde, é ligada a uma grande facção de traficantes de drogas de São Paulo. O secretário da Segurança Pública, Maurício Barbosa, não confirmou se tratar do Primeiro Comando da Capital (PCC). "Três pessoas de São Paulo que integram a quadrilha) pertencem a uma facção paulista que estava dando todo o su-

porte logístico e operacional". O chefe, o paulista Ricardo Rodrigues dos Santos, conseguiu fugir com três comparsas. O grupo planejava sequestrar, na madrugada de domingo, as famílias de dois gerentes da empresa de transporte de valores PreserVe, em Massaranduba. Barbosa reforçou a versão de que os policiais foram recebidos a tiros e de que todos resistiram à prisão, inclusive a cozinheira Rosimeire Cardoso Silva, que estaria armada.

**OBITUÁRIO**

■ **Moisés de La Cruz Quiroga Quiroga**, de San Esteban (Chile), 82 anos. Cemitério Bosque da Paz

■ **Licurgo Machado**

■ **Nascimento**, soteropolitano, 58 anos. Campo Santo.

■ **Joaquim Manoel dos Santos**, 56 anos, de Santo Antônio de Jesus. Bosque da Paz.

■ **José Mendes da Silva**, de Paripiranga, 101 anos. Jardim da Saudade.

■ **Geraldo Simplicio de Souza**, de Feira de Santana, 65 anos.

■ Cemitério Bosque da Paz.

■ **Edmilson da Silva**, de Maragogipe. Bosque da Paz.

■ **Denilson Silva Nascimento**,

soteropolitano, Cemitério Bosque da Paz.

■ **Djanira Barbosa dos Santos**, soteropolitano, 83 anos. Jardim da Saudade.